

Preferências do doente e da família sobre o local dos cuidados no fim de vida e de morte: revisão umbrel



Mensagem-Chave

Existem **diversos locais preferenciais** para os cuidados de fim de vida (PPOC) e para a morte (PPOD)
O **domicílio/casa é o local preferido**, enquanto alguns escolhem o hospital ou um serviço de cuidados paliativos (CP)
A **congruência** entre o local preferido e o local efetivo de morte é **maior desde 2004**, mas **menor para os doentes não oncológicos**

ENQUADRAMENTO



Os locais onde as pessoas recebem cuidados no fim de vida e onde morrem são um fenómeno complexo



Frequentemente, a realidade não reflete as preferências dos doentes, que raramente são registadas na prática clínica



As preferências da família também são importantes

EVIDÊNCIA



15 revisões sistemáticas (publicadas 2000 – 2021)
309 publicações (publicadas 1974 – 2021)



307 países, 5 continentes



110,984 doentes e 30,175 familiares cuidadores

RESULTADOS

1. Espectro completo de locais preferidos



Domicílio/casa é o local preferencial
PPOD: doentes 51-55% (2 meta-análises)
PPOC: doentes (11-89%), famílias (23-84%)



Hospital: doentes (2-54%), famílias (0-66%)
Hospice/Serviços de CP: doentes (1-73%), famílias (9-40%)



Alguns indecisos, condicionais ou sem preferência

2. Razões e fatores

Razões e fatores individuais, ambientais e doentes influenciam, positiva e negativamente, as preferências para cada local

3. Congruência entre preferências e realidade

Maior congruência desde 2004
Menor congruência entre os doentes não oncológicos (odds ratio 1.23, 95%IC 1.01-1.49 em meta-análise)